

## RESUMO EXECUTIVO DA ATA

### 5ª Reunião Plenária do CBH-AT de 2025 - Extraordinária

**Data:** 14 de novembro de 2025

**Horário:** 09h

**Local:** Plataforma Teams Microsoft

**Representantes do Plenário do CBH-AT presentes na reunião:**

#### SEGMENTO ESTADO

	<b>SP-ÁGUAS - SECRETÁRIO</b>
Anderson Esteves	IPT
Gerson Salviano A	CETESB
Gilson G. Guimarães	CETESB
Lilian Barrella Peres	SEMIL
Laura Stela Naliato Perez	Secretaria da Agricultura
David Rodrigues	Fundação Florestal
Josenei Gabriel Cara	Fundação Florestal
Katia Bastos Florindo	ARSESP
Itamar Aparecido de Oliveira	Secretaria da Fazenda
Marcelo Marcos Silva	Secretaria da Saúde
Paulo Alberto Teixeira Ugolini	

#### SEGMENTO MUNICÍPIOS

	<b>Salesópolis - PRESIDENTE</b>
Rodolfo Marcondes	Santo André
Eriane Justo Savoia	Francisco Morato
Nilson Cerazza	Suzano
Solange Wuo Franco	Mogi das Cruzes
Patrícia Cesare	Mauá
José Rogério Moreira Santana	Mairiporã
José Eduardo Victorino	

#### SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

	<b>ONDAS - VICE-PRESIDENTE</b>
Amauri Pollachi	ABCON
Aurildo Xavier dos Santos	SINDICATO RURAL DE MOGI DAS CRUZES
Bruno Hayami Takahasi	UFABC
Camila Arantes	ABES-SP
Claudio Evaldo de Sousa Júnior	AESABESP
Luciomar Santos Werneck	SINTAEMA
José Mairton Barreto	IAB
Jordana Alca Barbosa Zola	CIESP SP
Jorge Luiz Silva Rocco	FECOMERCIO-SP
Cristiane Lima Cortez	MDV
Virgílio Alcides de Farias	Associação Nossa Guarapiranga
Mário de Carvalho Fontes Neto	

40 **1. Abertura e informes:** Hélio César Suleiman, Diretor-presidente da FABHAT, iniciou a quinta  
 41 reunião plenária extraordinária do ano de 2025 dando as boas-vindas e agradecendo a  
 42 presença de todos(as). Na sequência, solicitou antecipar o item 4 da pautadevido os  
 43 representantes da SP- AGUAS e ARSESP ainda não terem conseguido acesso à reunião.  
 44 Após aprovação, Hélio passou a palavra para a Diretoria do Comitê seguir com a condução.  
 45 Foi discutida a questão sobre compensação financeira aos municípios produtores de água,  
 46 onde foi debatida a necessidade de estudos para identificar fontes de recursos, formas de  
 47 pagamento e compensação para os municípios. Gilson Guimarães (CETESB) informou que  
 48 a discussão sobre compensação está em andamento na Câmara Técnica de Planejamento  
 49 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), sendo baseada em um projeto  
 50 FEHIDRO financiado pelo CBH-AT, o que reforça a necessidade de alinhamento entre as  
 51 instâncias – CBH-AT e CRH. Hélio propôs que na próxima reunião deste Comitê, seja feita  
 52 uma apresentação sobre o andamento do tema de compensação, garantindo que todos os  
 53 membros estejam atualizados e alinhados. Na sequência, o Secretário informou a inversão  
 54 de pauta, devido os apresentadores dos temas 2 e 3 da pauta, pois os mesmos ainda não  
 55 tinham ingressado na reunião e, considerando a existência de quórum, passou para o item  
**4. Leitura, discussão e votação do resumo executivo da 4ª Reunião Plenária de 2025,**  
**realizada em 28 de agosto.** A Ata foi aprovada por unanimidade, após a dispensa da sua  
 57 leitura. **5. Deliberação CBH-AT nº 212, de 14 de novembro de 2025 – Aprova o Parecer**  
**Técnico referente à Nova Ligação entre o Planalto e a Baixada Santista, nos**  
**municípios de Cubatão, São Bernardo do Campo e São Vicente.** Asafe Mádai, relator do  
 61 parecer, apresentou. Informou que o empreendimento se trata da nova ligação entre o  
 62 Planalto e a Baixada Santista, que atualmente é feita pelo sistema Anchieta/Imigrantes, que  
 63 demanda atualmente 90 mil veículos por dia e em feriados chega a 130 mil. O motivo pela  
 64 nova ligação é ter uma alternativa para o trânsito de transportes pesados (caminhões)  
 65 comerciais, pois hoje é feito somente através da Anchieta. A nova ligação exige 0,2 ha de  
 66 supressão nativa e o cenário projetado é para o tráfego de 10 mil veículos/dia. Após  
 67 apresentar a localização da área diretamente afetada, verificou-se que ela está fora da  
 68 UGRHI-06, estando somente na Baixada Santista (UGRHI-07). Finalizou informando que  
 69 não existe impacto no meio biótico na UGRHI-06. Esta apresentação está disponível em:  
<https://comiteat.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/11/Apresentacao-Nova-Ligacao-entre-o-Planalto-e-a-Baixada-Santista-14.11.2025.pdf>. A Deliberação foi aprovada por  
 71 unanimidade. **6. Deliberação CBH-AT nº 213, de 14 de novembro de 2025 - Aprova os**  
**73 Planos de Trabalho dos Subcomitês Cotia-Guarapiranga, Alto Tietê-Cabeceiras e**  
**74 Billings Tamanduateí e Pinheiros-Pirapora, para a gestão 2025-2027.** Ana Sedlacek, da  
 75 Secretaria Executiva, apresentou destacando algumas ações em comum dos planos de  
 76 trabalho dos subcomitês. Na ação referente ao acompanhamento da Lei do Guaíó, constante  
 77 no plano de trabalho do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras, os representantes Gilson, Rodolfo,  
 78 Amauri, Solange e FABHAT formarão um grupo entre o comitê Alto Tietê e os municípios  
 79 integrantes do Alto Juqueri, Guarapiranga e Billings para articular junto à Assembleia  
 80 Legislativa a manutenção da lei do Guaíó em sua íntegra e acompanhar possíveis  
 81 alterações, tendo em vista que no último capítulo dessa minuta de lei, prevê a atualização  
 82 de artigos das leis anteriores, como Guarapiranga, Billings e Juqueri Cantareira. A  
 83 Deliberação foi aprovada por unanimidade. **2. Apresentação sobre a atuação da SP-**  
**84 Águas frente a situação de escassez hídrica.** Josielton (SP-ÁGUAS) apresentou dados

85 atualizados sobre o armazenamento dos principais sistemas produtores, destacando que  
86 Cantareira e Alto Tietê estão em situação crítica, com volumes próximos aos de 2021, e  
87 explicou as projeções baseadas em diferentes cenários de afluência. Foram detalhadas  
88 ações como gestão de demanda noturna, transposição de mananciais e incremento de  
89 produção, com acompanhamento semanal das variáveis de chuva e vazão, visando garantir  
90 o volume mínimo necessário para evitar agravamento da crise hídrica. Amauri questionou o  
91 aumento expressivo na captação de água, sugerindo necessidade de investigação sobre  
92 justificativas da Sabesp e eficiência das ações de economia, enquanto Virgílio ressaltou a  
93 importância de preservar e recuperar mananciais para garantir abastecimento futuro. Itamar  
94 (ARSESP) explicou o protocolo de escassez da Arcesp, que define faixas de atuação e  
95 medidas operacionais, como gestão de demanda noturna e rodízio, além de detalhar o  
96 processo de monitoramento, fiscalização e critérios para mudanças de faixa, buscando  
97 transparência e equidade na distribuição da água. Renata (UFABC) sobre fiscalização e  
98 indicadores, questionou sobre indicadores de acompanhamento da qualidade da rede e  
99 fiscalização da Gestão da Demanda Noturna (GDN), e foi esclarecido que a Arsesp está  
100 ampliando o monitoramento e pretende inserir novos indicadores contratuais a partir de  
101 2029. Também foram discutidas as dificuldades de comunicação do comitê com a Sabesp,  
102 propondo articulação com a URAE e uso das agências reguladoras para garantir  
103 transparência e cumprimento das obrigações legais. Anderson (SP-ÁGUAS) propôs marcar  
104 reuniões conjuntas com a URAE e utilizar as agências reguladoras como interface para  
105 agilizar respostas e garantir transparência. Helio (FABHAT) reforçou a importância de abrir  
106 diálogo direto com a secretaria da URAE para diminuir ruídos e atritos, ficando acordado que  
107 Anderson fará o contato e alinhará uma reunião para tratar do tema. A Promotora Joana  
108 (MP) destacou a necessidade de os municípios realizarem diagnóstico de áreas informais  
109 para garantir que a Sabesp cumpra metas de universalização, além de cobrar maior atenção  
110 às perdas de água, que não estão sendo priorizadas no ciclo contratual atual. Essa  
111 apresentação encontra-se disponível no site do Comitê <https://comiteat.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/11/Apresentacao-sobre-a-situacao-da-escassez-pela-SP-AGUAs-na-plenaria-de-14.11.2025.pdf>

**3. Apresentação sobre a consulta pública referente as medidas operacionais nos sistemas produtores de abastecimento de água regulados pela ARSESP.** Itamar (ARSESP) informou que se trata de uma consulta que disciplina o planejamento preventivo, a aplicação e o acompanhamento das medidas operacionais, para aplicação em função de faixas de atuação nos sistemas produtores de abastecimento de água regulados pela ARSESP. Após apresentação, ficou definido que a Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico coordenará a elaboração do documento de contribuição, abrindo espaço para participação dos demais membros. Foi ressaltada a necessidade de agilidade devido ao prazo curto (22 de novembro), sendo sugerido o compartilhamento online do documento para coleta de sugestões e posterior validação em reunião. Itamar esclareceu que a participação pode ser feita tanto por pessoa física quanto jurídica, sendo preferencialmente identificada, mas não obrigatória, facilitando a ampla participação dos interessados. Ficou acordado em estruturar um documento (em nome da FABHAT) de contribuição do comitê, pela Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico, para a consulta pública da Arsesp sobre o protocolo de escassez, incluindo sugestões sobre gestão de demanda e bônus tarifário, e submeter até o prazo estabelecido.

**7. Deliberação CBH-AT nº 214, de 14 de novembro de 2025 - Aprova análise de critérios e hierarquização dos**

130 **empreendimentos FEHIDRO para 2026.** Camila C. Arantes (coordenadora adjunta da  
131 Câmara Técnica de Gestão de Investimentos) apresentou os critérios para análise,  
132 hierarquização e indicação de empreendimentos para financiamento em 2026, detalhando  
133 procedimentos, prazos, ações prioritárias e condições de habilitação. Camila explicou que  
134 os critérios seguem o plano de ação e programa de investimentos 2024-2027, priorizando  
135 ações de proteção de mananciais, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos,  
136 intervenções em corpos d'água e educação ambiental, com percentuais definidos para cada  
137 grupo de ações. Foram reforçadas as condições para habilitação de propostas, como  
138 apresentação de metodologia para empreendimentos não estruturais, projeto básico para  
139 estruturais e comprovação de parcerias, além de pontuação mínima em avaliações técnicas.  
140 O calendário prevê abertura para envio de propostas na semana seguinte à reunião, com  
141 prazo até 30 de janeiro, análise pelas câmaras técnicas até maio e indicação final em  
142 plenária, permitindo tempo para eventual segunda chamada. Camila destacou a  
143 disponibilidade de materiais de apoio, capacitações e treinamentos no site da FABHAT para  
144 auxiliar proponentes na elaboração de projetos, incentivando a consulta aos documentos e  
145 participação ativa. Foram detalhadas também as ações de suporte da FABHAT aos  
146 proponentes tomadores, incluindo oficinas, capacitações temáticas e atendimentos pontuais  
147 para aprimorar a elaboração e reapresentação de projetos. Também foi apresentada a  
148 estruturação da análise conjunta entre câmaras técnicas e subcomitês, a ampliação do grupo  
149 de analistas e a importância do envolvimento de diferentes instituições e segmentos no  
150 processo de avaliação dos projetos. A deliberação foi aprovada por unanimidade. **8. Outros**  
151 **Assuntos:** Hélio passou a palavra para o Valburg (assessor Técnico da FABHAT) que  
152 comunicou a realização de um evento presencial em 9 de dezembro de 2025, na sala de  
153 reuniões do CONSEMA, para apresentação dos resultados do projeto FEHIDRO de estudos  
154 hidrogeológicos da região de Jurubatuba, cujo tomador é a FABHAT e os executores o  
155 IPT/FIPT. **9. Encerramento.** Não havendo mais assuntos, a reunião foi encerrada.

156 Esta ata resumida foi elaborada pela Secretaria Executiva do CBH-AT. A gravação da íntegra  
157 pode ser solicitada através dos contatos constantes neste rodapé.